



*fazendo
história
na sua
vida!*

UGB

E A COMUNIDADE

50 ANOS

DE INCLUSÃO SOCIAL



PROPPEX

2017

UGB

E A COMUNIDADE

50 ANOS

DE INCLUSÃO SOCIAL

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ROSEMAR PIMENTEL
CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE

- 2017 -

Editora FERP / UGB

Copyright © 2017 – 1ª Edição

ISBN 978-85-66196-12-2

U26

O UGB e a comunidade / [Organizadores:] Francisco José Barcellos Sampaio, Luana da Silva Oliveira, Lucia Costa – Volta Redonda, RJ: FERP, 2017.

84 p.; il.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-66196-12-2

1. Ensino superior. 2. Comunidade e universidade. 3. Extensão universitária. I. Sampaio, Francisco José Barcellos. II. Oliveira, Luana da Silva. III. Costa, Lúcia.

CDD 378.8141

Organizadores

Francisco José Barcellos Sampaio

Luana Oliveira da Silva

Lucia Costa

Revisores

Luana Oliveira da Silva

Lucia Costa

Capa e Projeto Gráfico

Carla Braga Mano Gallo

Diagramação e Tratamento de Imagens

Carla Braga Mano Gallo

Impressão

Athalaia Gráfica e Editora



REITOR

Geraldo Di Biase Filho

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Elisa Ferreira Silva de Alcantara

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA & EXTENSÃO

Francisco José Barcellos Sampaio

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Oswaldir Geraldo Denadai

Palavra do Reitor



As mudanças no mundo contemporâneo conferem às Instituições de Ensino Superior (IES) um papel estratégico no desenvolvimento das sociedades.

O Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB, diante dessa realidade, em consonância com a sua Missão e as Diretrizes Nacionais para as IES, apoia e cumpre a política institucional de Extensão – articulada com o ensino e a pesquisa, que contribue para a construção de uma formação cidadã.

Esta publicação é a expressão do trabalho coletivo de professores, alunos e técnicos da Instituição, configurando-se numa prestação de contas das ações extensionistas do UGB à sociedade.

Geraldo Di Biase Filho

Reitor

A p r e s e n t a ç ã o

Com esta publicação, a Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPPEX) presta contas, em nome da Reitoria, do desenvolvimento das atividades de extensão do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB) junto à Comunidade.

O Processo Acadêmico de uma Instituição de Ensino Superior perpassa por todos os setores envolvidos e pelo trabalho realizado de forma integrada. A dedicação e a capacidade técnica da força de trabalho são os ingredientes essenciais para maximizar os objetivos alcançados, tanto aos próprios protagonistas do processo – empregados e gestores – como ao conjunto da sociedade.

Nossos alunos são origem e finalidade última da existência do UGB, e a PROPPEX vem seguindo esses princípios, empenhando-se nesse caminho com orgulho de contribuir para o engajamento da comunidade acadêmica com relação a valorização da IES, por meio dos Programas e Eventos.

O Corpo Docente do UGB vem sendo constantemente incentivado na busca pela produção científica, captação de recursos junto às agências de fomento e na formação de recursos humanos altamente qualificados.

Tais práticas acadêmicas vêm-se fortalecendo desde então graças à sua articulação com as atividades próprias do Ensino e da Pesquisa,

sob a gestão das Pró-Reitorias Acadêmica e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, respectivamente, ganhando maior corpo e expressão com o trabalho conjunto.

O objetivo maior é promover e intensificar o diálogo entre o Centro Universitário e a Sociedade, particularmente no âmbito das Ações de Extensão.

Pensando na educação que queremos, no acadêmico que formamos e em novos caminhos que possibilitem transformações, o registro e imagens desta publicação convidam a todos a refletir sobre o enorme compromisso social do UGB com a Comunidade das Regiões em que se acha inserida.

Prof. Francisco José Barcellos Sampaio

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

A política de extensão, em contínua integração com o ensino e a pesquisa, desenvolve-se por meio de programas que, articulados com a sociedade e com as diretrizes institucionais, levam até a mesma, a ciência e a cultura. Ao implementar novos serviços, propicia que a Instituição gere, em seu interior, a produção de outros conhecimentos testados e alimentados pelo confronto com a realidade.

No UGB, a atividade de extensão se configura a partir de três vertentes: uma voltada a projetos sociais; outra voltada a uma extensão universitária, através de ofertas de atividades de extensão curricular, cursos e eventos direcionados à comunidade interna e externa, de parcerias interinstitucionais e de intercâmbios; e uma terceira, consolidada nos últimos anos, que é exercida por meio de atividades culturais.

A Extensão contemplada nesta publicação resulta de iniciativa institucional autônoma em relação às esferas do Ensino e da Pesquisa.

As Áreas Temáticas de Extensão são:

- Comunicação e Cultura
- Direitos Humanos e Educação
- Meio Ambiente e Saúde
- Trabalho, Tecnologia e Produção

Os Programas de Extensão são constituídos de:

- projetos
- cursos
- eventos
- prestação de serviços
- outros

O UGB, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPPEX desenvolve os seguintes Programas e seus principais Projetos e ou Ações:

1. PROGRAMA UGB CULTURAL

2. PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE

3. PROGRAMA DE DIREITOS HUMANOS

4. PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

5. PROGRAMAS ACADÊMICOS

1. PROGRAMA UGB CULTURAL

Atividades desenvolvidas por meio de oficinas, coral, atividades teatrais, projeções de vídeos e filmes, apresentação de espetáculos, exposições direcionados às comunidades acadêmicas interna e externa, com objetivo de difundir a arte e a cultura, propiciando o desenvolvimento e a produção da pesquisa e da cultura.



Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase



Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase

O **Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase** está localizado na unidade Barra do Piraí – RJ. Foi inaugurado em dezembro de 2007 e tem como missão “promover o fortalecimento da identidade cultural e da cidadania na região Sul Fluminense”. Suas principais tarefas são estimular a criação artístico-cultural local, promover atividades que integrem as diversas áreas do conhecimento assim como desenvolver experiências conjuntas com a comunidade.

Sua estrutura privilegiada propicia a realização de várias atividades que se refletem sensivelmente no cotidiano do aluno do UGB e na comunidade assistida pelo Centro.

O **Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase** visa, também, proporcionar mais opções de cultura, lazer e entretenimento, preenchendo desse modo uma grande carência dos moradores da região.

Em seus 2.300m² de espaço construído rodeado por uma ampla área verde, o Centro Cultural conta com:

- **Auditório**, com uma área de 277,17m² e capacidade para 230 lugares, foi construído para fins acadêmicos para abrigar as atividades dos cursos. No local são realizadas apresentações de trabalhos, de grupos artísticos do Centro Universitário, além de formaturas acadêmicas e eventos culturais.



- **Cinema**, possui uma área de 135,81 m² e capacidade para 100 lugares, o espaço possui sala de projeção e um palco que pode ser utilizado, também, para ministrar workshops.



- **Memorial Geraldo Di Biase**, com área construída de 180,49m², abriga objetos e peças do idealizador e fundador da FERP-Fundação Educacional Rosemar Pimentel



Memorial Geraldo Di Biase

- **Biblioteca Dr. Walter Di Biase**, o nome da biblioteca é uma homenagem ao Walter Di Biase, médico, diretor da faculdade de Letras e escritor, deixou uma obra de 20 títulos que compõe o acervo. Possui salas de estudo individuais e em grupos, acesso à internet e videoteca.



Biblioteca Dr. Walter Di Biase

• **Galeria de Exposições**, espaço destinado a receber artistas da região, a galeria apresenta estrutura versátil para que possa ser adaptada de acordo com as especificidades de cada exposição. Abrange mostras de pinturas em tela, fotografias, grafite e arte contemporânea. A galeria tem como objetivo principal abrigar propostas que proporcionam novos diálogos no ambiente acadêmico, além de estar aberta e acessível à comunidade em geral.



Galeria de Exposições



Galeria de Exposições

- **Teatro**, possui área de 344,56 m², com capacidade para 140 lugares, o Teatro Universitário oferece um espaço aos estudantes para apresentação de peças produzidas por alunos do Centro Cultural e de companhias de teatro convidadas. O espaço também tem como finalidade abrigar atividades de pesquisa e de extensão em todas as áreas das artes cênicas. Nessa linha, realiza workshops, seminários, debates, saraus culturais, além de colaborar com atividades da comunidade externa.



Teatro



Teatro

- **Estúdio de Dança**, com área de 242,24 m², é um espaço para aulas de dança, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e a terceira idade.



Estúdio de Dança

- **Ginásio e Complexo Poliesportivo**, com uma área de 1.260 m², é utilizado para atividades práticas do curso de Educação Física. O espaço ainda estimula a confraternização, o lazer e a competições por meio de jogos intercursos. Diversas atividades de extensão são realizadas neste espaço, como aulas de natação, capoeira, basquete, hidroginástica, musculação, escolinha de futebol, e outras.



Ginásio e Complexo Poliesportivo



Ginásio e Complexo Poliesportivo



Ginásio (área interna)

Para gerenciar o espaço e os projetos desenvolvidos, o Centro Cultural do UGB/FERP conta com uma equipe composta por profissionais de variadas áreas de formação. Como um setor da PROPEX – Pró-Reitoria de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão é gerido por uma coordenação que engloba projetos de cunho social, cultural, artístico e pedagógico. Assim, os profissionais atuam de acordo com os projetos e pela afinidade a partir da sua área de formação.

Muitos dos membros da equipe são ex-alunos do UGB, uma vez que buscamos aproveitar a formação acadêmica e a proximidade dos cursos de graduação que temos no campus de Barra do Piraí. Vários dos profissionais começaram como estagiários e hoje já concluíram a pós-graduação no UGB. O maior desafio é manter a qualidade do trabalho desenvolvido e a partir daí ampliar e cumprir os objetivos principais dos programas, projetos e ações desenvolvidas pelo Centro Cultural. A diversidade da equipe proporciona trocas e possibilidade de trabalhos integrados. Com autonomia, mas em sintonia com a coordenação, os profissionais desenvolvem ações independentes e coletivas a partir dos objetivos dos programas e das propostas de ação e eventos.

Os programas são definidos anualmente com etapas bem definidas e organizadas. Além disso, temos eventos fixos no nosso calendário e propostas aleatórias de iniciativas da própria instituição e também externas quando

somos convidados. Assim, a equipe se divide e atua de acordo com as demandas e necessidades. Nossa filosofia de trabalho passa por um respeito mútuo, a consciência de que o trabalho coletivo é muito mais produtivo e proporciona trocas significativas na atuação profissional. É assim, prezados pela autonomia e pelo diálogo no trabalho cotidiano da equipe do Centro Cultural do UGB/FERP, que buscamos sempre a inovação.

Nossos principais parceiros nos projetos são:

- os Cursos de Educação Física e Serviço Social do UGB;
- a Secretaria Municipal de Assistência Social de Barra do Piraí;
- as Secretarias Municipais de Educação de Barra do Piraí e Valença;
- o Projeto Social Amor-Perfeito,
- o Grupo Bordando o Vale do Café e
- a APAE de Barra do Piraí.

Projetos/Ações realizados nestes espaços:

1.1 – Programa Arte, Educação e Cidadania

O Programa Arte, Educação e Cidadania, consiste no oferecimento de cursos gratuitos de: capoeira, dança, dança de salão, desenho e pintura, escolinha de futebol, hidroginástica e musculação, informática, natação, teatro e violão, para um público dividido em três grupos, crianças e jovens de escolas da rede pública de Barra do Piraí e Valença, grupos da terceira idade e turmas abertas para o público em geral da comunidade local. O público-alvo é o jovem e o idoso, pois acredita-se que unir diferentes gerações em um mesmo conjunto de ações é um desafio muito interessante. O objetivo principal é habilitar e capacitar alunos através de formas de expressão subjetiva – estética, corporal, musical e intelectual – para novos caminhos de inserção e participação social. O Programa oferece anualmente mais de 500 vagas à comunidade externa, distribuídas entre cursos e oficinas.

Atividades para a comunidade:

- **Capoeira**, o curso acontece desde 2011 e atende gratuitamente alunos de escolas da rede pública de Valença. A proposta associa o esporte com o desempenho escolar, aplica os saberes e valores da prática cultural de matriz africana no trabalho em grupo.



Aula de Capoeira

- **Dança e Dança de Salão**, o curso acontece desde 2008 e é oferecido para crianças e jovens de escolas da rede pública de Barra do Piraí e Valença. Também tem horário específico para adultos e idosos. As aulas buscam estimular o senso rítmico, consciência corporal, harmonia e um espaço de socialização, aprendizado e diversão.

Aula de Dança
para crianças



Aula de Dança
para adultos

- **Desenho e Pintura**, o curso acontece desde 2008, atende gratuitamente e fornece todos os materiais para alunos de escolas da rede pública de Barra do Piraí. Capacita os alunos a partir de técnicas de desenho e pintura. Promove um diálogo entre as artes plásticas e as demais linguagens, estabelecendo construções por meios de referenciais estéticos que visam trabalhar a autoestima dentro da realidade dos alunos.



Aula de Desenho e Pintura

- **Escolinha de Futebol**, acontece desde 2010 através de uma parceria com escolas da rede pública de Barra do Piraí e com o NASCSF – Núcleo de Apoio Comunitário de São Francisco. São oferecidas aulas para crianças e jovens, meninos e meninas. Os treinos acontecem no campo do Complexo Poliesportivo do UGB/FERP e no campo da comunidade de São Francisco, bairro de Valença próximo ao campus UGB de Barra do Piraí.



Escolinha
de
Futebol



- **Hidroginástica e Musculação**, as atividades acontecem desde 2011 e são direcionada para o público da terceira idade de Barra do Piraí e Valença. As aulas visam melhorar o condicionamento físico geral e o bem-estar físico e mental, promovendo a inclusão social e a melhora da qualidade de vida





- **Informática**, o curso de informática é oferecido desde 2008 para escolas da rede pública de Barra do Piraí e Valença, para a comunidade local e para grupos da terceira idade. Além dos conteúdos formais da informática básica, capacitamos os alunos para trabalhos criativos na internet e noções básicas de manutenção técnica. A terceira idade aprende conteúdos mais práticos, como o uso de câmeras fotográficas digitais, e-mails e redes sociais.



Informática para terceira idade



Aulas de Informática para jovens

- **Natação**, o curso de natação acontece desde 2011 e atende pessoas da comunidade em geral, temos turmas de “boinhas” (crianças com menos de 4 anos); crianças e adolescentes; adultos e idosos. As aulas capacitam quanto à educação preventiva de afogamentos e visam a prática esportiva aquática como meio de inclusão social e desenvolvimento físico e mental.



Aula de natação



- **Teatro**, o curso acontece desde 2008 e é direcionado para jovens e idosos. Oferece uma formação através de técnicas de interpretação e da arte educação, utiliza o espaço do teatro do Centro Cultural. Promove peças que tem o objetivo de informar e divertir o público infantil, jovem e da terceira idade.



Aula de
Teatro





Apresentação de teatro

- **Violão**, o curso acontece desde 2009 e é oferecido para alunos de escolas da rede pública de Barra do Piraí e Valença e da comunidade. Introduz a musicalização e desenvolve noções de ritmos e a leitura de partituras, estimula pesquisa e promove apresentações temáticas.



Aula de
Violão



Como os cursos funcionam?

A partir da divisão do público entre escolas da rede pública, grupos da comunidade e terceira idade, os cursos, na maioria das vezes, se dividem de acordo com a procedência dos alunos. Atendemos desde 2008 um total de doze instituições públicas de ensino. O UGB oferece transporte às turmas formadas por alunos das escolas, e as aulas acontecem uma vez por semana com duas horas de duração.

Dentro da proposta do Programa, todos os cursos devem elaborar um trabalho final, envolvendo a temática do projeto. Assim, prevemos para o primeiro semestre o aprendizado das modalidades, e para o segundo semestre o início do trabalho com o tema. Todos os trabalhos são apresentados em um grande evento final, a “Mostra Arte, Educação e Cidadania”, quando organizamos o encontro das famílias, representantes das escolas e o público em geral.

ANO	QUANTITATIVO DE ALUNOS PARTICIPANTES
2008	201
2009	307
2010	315
2011	312
2012	321
2013	303
2014	437
2015	418
2016	340
2017	455

1.2 – Programa Vale das Artes / Relacionamento Externo

O Programa Vale das Artes tem como objetivo principal despertar espectadores para as expressões artísticas. Busca oferecer uma agenda de programação cultural com opções como: espetáculos teatrais, musicais, dança, exposições de artes plásticas, rodas de leituras, mostra de filmes, debates e oficinas.

Dessa forma, o Programa Vale das Artes traz como aspecto diferencial a proposta de envolver e garantir à população sul-fluminense o amplo acesso à produção cultural relevante no cenário regional e nacional, oferecendo um olhar abrangente sobre as linguagens artísticas e sobre o atual posicionamento e engajamento artístico e cultural contemporâneo.

O Programa de Relacionamento Externo incentiva o estabelecimento de parcerias através da articulação entre o Centro Cultural e outras organizações/instituições. Essas parcerias consistem na geração de diálogos, possibilidades e legitimidade para o exercício do empreendedorismo cultural e a construção de novos canais de comunicação. Acontece a partir da oferta de apoio e infraestrutura para a realização de ações variadas no espaço do Centro Cultural e na nossa participação em eventos externos, como: palestras, mostras, seminários, treinamentos, festivais, campeonatos e visitas.



Exposições artísticas



Exposição no Memorial Geraldo Di Biase

1.3 – Projeto Bordando o Vale

O Projeto Bordando o Vale tem como objetivo principal contribuir para a geração de renda de artesãs, realizando oficinas de capacitação em educação patrimonial e técnicas de artesanato. Resgata a história local, através de pesquisas e relatos de memória, estabelecendo linhas temáticas de trabalho. As artesãs são auxiliadas pela desenhista Maria José Marchiori, que a partir de fotografias e de encontros marcados pela recordação de histórias do passado, desenha memórias, materializando-as em “riscos” que são posteriormente confeccionados com bordados e técnicas de costura. Os produtos artesanais compõem exposições e são comercializados.

O projeto teve início em 2009, a partir de uma parceria entre o Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase (UGB/FERP) e o Projeto Social Amor-Perfeito (Ipiabas – Barra do Piraí). As bordadeiras do Amor-Perfeito contaram com a consultoria do Sebrae-RJ e fundaram o grupo Bordando o Vale do Café.

Em 2014 o Centro Cultural foi contemplado com o edital de Apoio à Pesquisa (APQ 1) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e implementou o Projeto Bordando o Vale em outro grupo de artesãs. Através da mesma temática, conceitos e metodologia, construiu com o Grupo de Pais da APAE de Barra do Piraí uma nova linha de produtos, marcado por outras técnicas e nova identidade visual.

Assim, concretizamos duas linhas dentro do Projeto Bordando o Vale, ambas compostas por peças que tem como diferencial a ilustração de lugares de memória que fazem parte das histórias de vida das artesãs dos grupos. Esses lugares de memória são apresentados como “marcas” que identificam parte da história da região.



Alunas no Projeto Bordando o Vale



Alunas no
Projeto
Bordando o
Vale

Projeto
Bordando o Vale





Evento com Produtos do Projeto Bordando o Vale



Exposição do Projeto Bordando o Vale no Campus de Volta Redonda

Exposição e Produtos do Projeto Bordando o Vale, em Praça Pública de Barra do Pirai





Exposição e Produtos do Projeto Bordando o Vale, em Praça Pública de Barra do Piraí

Projeto Bordando o Vale



Projetos/Ações:

1.4 - Coral UGB

Do sertanejo ao rock anos 60, passando pelo samba, bossa nova e MPB. O Coral do UGB não tem uma base única, mas se apoia em alguns preceitos: apresentar músicas que agradem os coralistas e os ouvintes. Dessa forma, o maestro Antônio Carlos da Silva tem privilegiado as músicas brasileiras, o que não significa que são exclusividade no seu repertório.

O objetivo do Coral é oferecer um espaço de aprendizado do canto coral para alunos, professores e amigos da instituição. Fazer do ambiente acadêmico um lugar mais lúdico e de socialização, formando um grupo de apresentação e disseminando a cultura através da música.

O Coral do UGB não é só um grupo de convivência ou entretenimento, é um grupo que faz parte de uma proposta acadêmica maior, que é formar profissionais técnicos em suas áreas de atuação, mas que sejam sensíveis ao mundo que os cerca. E para isso nos servimos das atividades de extensão, e em no presente caso, o Coral é uma atividade sociocultural que integra a comunidade acadêmica com as comunidades onde estamos inseridos.

O Coral é uma forma de trazer as pessoas da comunidade para dentro do meio acadêmico. Não é necessário ter algum vínculo formal com o UGB para poder cantar no Coral. Nosso Coral se apresenta tanto em eventos internos da instituição como em festivais e encontros de corais e outros eventos para os quais somos convidados.

O Coral do UGB é formado por dois grupos, um em Volta Redonda e outro em Barra do Piraí. Neste ano de 2017 o Coral completa cinco anos de atividades.



Apresentação para a Comunidade Acadêmica do UGB



Apresentação para a Comunidade Acadêmica do UGB



Apresentação do Coral no Teatro Gacemss em Volta Redonda - RJ

1.5 – Aula de Pintura em Tela

São oferecidos cursos pintura em tela para a comunidade, o projeto funciona desde 2007.



Aula de Pintura - Campus Volta Redonda

1.6 – Projeto Cineclube UGB

Atividade de exibição de filmes com objetivo de contribuir para a discussão sobre a cultura cinematográfica a partir da compreensão do papel da Universidade como centro difusor da cultura.

45 ANOS
1960-2005
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PROJETO CINECLUBE UGB

Anos 1960: juventude, rebeldia e crítica social

08 Agosto
JAMES DEAN
JUVENTUDE TRANSVIADA

22 Agosto
The BEATLES
A Hard Day's Night
QUÉ NOCHE LA DE AQUEL DÍA

29 Agosto
JULES et JIM
Jean Pierre L  aud, Jean S  ba, B  e Blanc

05 Setembro
Germán, Benguel, Joo Valadão, Daniel Filho
OS CAFAJESTES
Luis Bu  nuel, J  o Valadão

12 Setembro
30 ANOS esta noite

19 Setembro
HOWL
JAMES FRANCO e JILL HAUBERT

26 Setembro
LA CHINOISE

03 Outubro
Hair

17h às 18h30

Auditório I - Campus Volta Redonda

Sele  o de filmes apresentados



CINECLUBE
UGB



Data: 06/05
Horário: 16h
Local: Auditório I





Sinopse

Um jovem da vila de Carlota Joaquina (Jorge Silva), a infante espanhola e a exilada portuguesa (Carla Camurati) se encontram em uma viagem ao Brasil. Sempre pronto a oposição para seus amores e pelo poder, o jovem brasileiro encontra a rainha do Brasil, tendo uma grande aventura em sua vida e amor.



Apresentação do
Cineclube UGB no
Colégio Estadual
Roosevelt
em Volta Redonda,
RJ

2. UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE: Unidade Volta Redonda

Desenvolvimento de projetos, realização de eventos e outras ações voltadas para o planejamento, execução e avaliação do processo voltado para atenção à terceira idade com temas da educação, saúde, assistência social, etc.

Projetos/Ações:

2.1 – Curso de Informática para Terceira Idade

Pessoas da comunidade tem acesso a três módulos de aprendizagem do pacote Office, oferecidos nas Unidades de Volta Redonda e Barra do Piraí (Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase), este curso é realizado desde 2006, atendendo até o momento cerca de 2.400 pessoas.



Aula de Informática – Campus Volta Redonda

2.2 – Assessoria Pedagógica

Parceria com a Associação de Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda – AAPVR, com objetivo de assessorar pedagogicamente os projetos da AAPVR, a proposta é desenvolvida pelo curso de Pedagogia do UGB

3.PROGRAMA DE DIREITOS HUMANOS:

Ementa: A construção e o fortalecimento da cidadania na pessoa nos diversos setores excluídos e marginalizados da sociedade por meio do conhecimento, discussão e prática dos direitos fundamentais em suas várias dimensões.

Projetos/Ações:

3.1 – Projeto Cinema e Cidadania I

Projeto Cinema e Cidadania em parceria com a Casa de Custódia de Volta Redonda, desenvolvido por alunos do curso de Direito que leva aos detentos da Cadeira Pública Franz de Castro Hotzward sessões de cinema seguidas de debates. Para os acadêmicos do curso de Direito é uma oportunidade de conhecer o sistema carcerário e promover a ressocialização dos presos, contribuindo para o restabelecimento da dignidade e cidadania, início em 2010.

3.2 – Projeto Cinema e Cidadania II

Projeto Cinema e Cidadania em parceria com o DEGASE-RJ (Departamento Geral de Ações Socioeducativas), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Educação, desenvolvido por alunos do curso de Direito que leva aos menores infratores do DEGASE sessões de cinema seguidas de debates. Para os acadêmicos do curso de Direito é uma oportunidade de desenvolver um trabalho humanitário e socioeducativo que possa contribuir para a visão do verdadeiro caráter social do profissional do Direito, início em 2015.

3.3 – Projeto Esporte e Cidadania

Projeto Esporte e Cidadania em parceria com a Casa de Custódia de Volta Redonda, desenvolvidos por alunos do curso de Educação Física com atividades de esporte aos detentos da Cadeia Pública Franz de Castro Hotzwardt, realizado em 2013, 2014 e 2015.

3.4 – Projeto Reinserção Social

Projeto A reinserção social do egresso prisional em parceria com Patronato Magarinos Torres, do curso de Direito, início em 2014.

4. PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL:

Ementa: A construção de ações individual ou coletiva a partir da compreensão de fundamentos do debate sobre o tema, dilema e tendências da responsabilidade social.

Projetos/Ações:

4.4 – Projeto Biblioteca Aberta, vem consolidar um trabalho já realizado pelo UGB/FERP há aproximadamente quinze anos, colocando para a comunidade externa o acesso de recursos informacionais do acervo de suas bibliotecas, (que vão desde livros e revistas, até acesso à internet. Desta forma entendemos que acesso ao conhecimento contribui para a formação de uma sociedade mais igualitária uma vez que o material que o nosso aluno consulta, o visitante dispõe dos mesmos recursos (consultas ao acervo, uso das salas de estudos individuais e em grupo, videoteca e acesso gratuito à internet. Em 2016, o Projeto passou a se denominar **Biblioteca Sem Fronteira**.

Número de consultas em 2016

- Ex-aluno: 1.006
- Visitantes: 1.033

4.5 – Projeto Pedagogia Hospitalar, desenvolvido pelo curso de Pedagogia, tem como principal objetivo realizar atividades lúdicas que colaboram com o processo de cura de crianças hospitalizadas. Atendimento educacional em classe hospitalar à criança hospitalizada, em convênio com o Hospital Vita em Volta Redonda. Este projeto tem o objetivo de cumprir a lei nº 11.104 de 21 de março de 2005 que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de Brinquedoteca nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Conta com a participação de estagiárias do curso de Pedagogia e tem como principal objetivo estimular o desenvolvimento global da criança reforçando o trabalho interdisciplinar no contexto hospitalar através de ações educativas.

4.6 – Projeto Ponte para Novos Horizontes, em parceria com o Rotary Club Volta Redonda Norte e a Secretaria Municipal de Assistência Comunitária – SMAC. São oferecidas aulas de Inglês por acadêmicos do Curso de Letras para jovens assistidos pelo Centro de Referência Integrado de Atendimento ao Adolescente (CRIAD) e pelo PROJOVEM da Secretaria Municipal de Ação Comunitária de Volta Redonda – SMAC. Início 2013, até o primeiro semestre de 2017 atendemos 335 alunos.



Aula de Inglês
Coordenador do Curso de Letras, Monitora do Curso e Alunos



Aula de Inglês com Monitora do Curso de Letras

4.7 – Ação Social UGB, ações extramuros realizadas por acadêmicos dos cursos de graduação do UGB, com atividades de prestação de serviços (aferição da Pressão Arterial, Teste de Glicemia, Avaliação Funcional (IMC), atendimento e consultas jurídicas entre outras. Esta atividade vem sendo realizada desde 2007, uma vez por ano. O UGB recebeu em 2014 o selo Instituição Particular Socialmente Responsável, promovido pela ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior)



5. PROGRAMAS ACADÊMICOS:

Atividades destinadas às comunidades acadêmica e externa com vistas ao desenvolvimento qualitativo da comunidade em geral por meio da oferta de cursos de extensão (aprimoramento, atualização científica, ampliação cultural) e eventos científicos (congressos, jornadas, semanas acadêmicas dos cursos, encontros, simpósios, palestras, conferências, oficinas, seminários, fóruns, mostras).

Projetos/Ações:

5.1 – Programa de Iniciação Científica – PIC

Programa Institucional para a investigação científica. Em seus 47 anos de existência o UGB tem sido um berço do despertar de muitos alunos para a iniciação científica. A Iniciação Científica (IC) tem grande importância para o desenvolvimento das Universidades porque possui como princípio e missão a fecundação e proliferação do conhecimento, utilizando a Pesquisa para atingir seu objetivo. A IC amadurece o estudante, contribuindo para que este possa se tornar um formando com habilidades mais refinadas. O tripé Ensino, Pesquisa e Extensão perpassa todas as ações para a construção do conhecimento.

Nos últimos 20 meses, mais de 40 Projetos de Pesquisa foram aprovados por instituições de fomento, com Captação de Recursos de mais de R\$ 800.000,00

para investimento em infraestrutura de pesquisa e bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica. Isso vem permitindo aos contemplados o desenvolvimento de seus projetos com relevante salto quantitativo e qualitativo visto que além do incentivo proporcionado pelo UGB (Bolsa de Pesquisa Docente e Bolsa de Iniciação Científica Discente), o grupo passou a contar com os recursos captado.

5.2 – Programa de Iniciação Científica Júnior – PIC Júnior, Programa Institucional para a investigação científica junto aos alunos do ensino médio, projeto piloto com o Colégio de Aplicação do UGB – CAP, maio de 2013.

5.3 – Jornada de Iniciação Científica – JORNIC – Espaço Institucionalizado, previsto no calendário acadêmico, para apresentação de trabalhos desenvolvidos no Programa de Iniciação Científica e outros trabalhos da Instituição e de Instituições congêneres da região.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIC											
NÚMERO DE PROJETOS SUBMETIDOS EM EDITAL											
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
11	18	43	45	35	32	71	108	111	118	103	123

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIC											
NÚMERO DE PROJETOS SELECIONADOS											
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
10	11	24	18	18	24	32	40	42	39	40	38



Equipe de Apóio sendo homenageada na IX JORNIC

Abertura da IX Jornada de Iniciação Científica





Participação de alunos do Programa de Iniciação Científica (PIC) no Congresso Nacional de Iniciação Científica (CONIC) em São Paulo – SP - 2015

CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – CONIC – PREMIAÇÃO

ANO	COLOCAÇÃO	ÁREA	PROJETO	RESPONSÁVEIS
2015	1º lugar	Ciências Humanas e Sociais	A qualidade da Escola é uma questão de Gestão	Curso de Pedagogia: Alunos: Amanda de Jesus Peixoto, Jaqueline dos Reis, Maria Aparecida da Silva Messias, Suéllen Aparecida da Silva Santos. Orientadora: Prof.ª Simone Alves de Medeiros
2016	1º lugar	Ciências Sociais Aplicadas	Análise das representações infracionais aplicadas aos adolescentes autores de atos infracionais através das promotorias de justiça de infância e juventude de Volta Redonda –	Curso de Serviço Social: Alunos: Vanessa de Paula Peixoto, Ana Beatriz de Faria Lima, Geraldo Magela Brandão Lopes Filho, Keila do Nascimento Siqueira e Paôla de Souza Pereira Orientadora: Prof.ª Sabrina Alves de Faria
2016	8º	Engenharias e Arquitetura	Eficiência energética em edificações em 3 passos: uma abordagem que minimiza o custo e maximiza os ganhos	Curso: Arquitetura e Urbanismo Aluna: Pollyana Carraro Alves Orientadora: Bruna Mayer
2016	17º	Ciências Sociais Aplicadas	Aplicação do Compliance no setor bancário: o caso do Santander	Curso de Administração Alunos: Gisselle Pereira Oliveira, Raiana Medeiros Raimundo, Sheila Teixeira da Silva Orientadoras: Louise Antunes de Oliveira
2016	18º	Engenharias e Arquitetura	Computação gráfica aplicada na educação patrimonial virtualização de patrimônios históricos do Vale do Café	Curso de Engenharia Civil Alunas: Jeniffer Kelly de Jesus Rodrigues de Oliveira, Katheryne Hamberger Ferreira Orientador: Bruno Nunes Myrha Ribeiro
2016	19º	Ciências Humanas e Sociais	Educação do trabalhador no movimento operário no rio de Janeiro, sob a influência do sindicalismo revolucionário	Curso de Pedagogia Alunos: Natália de Almeida Freitas, Marcella Amaral Figueira, Rafaela Alves Fortes, Cintia Mari Toshimitsu Orientadores: Professores Bruno Brandão Augusto e Luiza Paschoeto Guimarães

5.4 – Projeto de Extensão à Comunidade – PEC: é um componente curricular dos cursos de graduação do UGB, tendo uma vertente extensionista por meio de ações educativas e/ou intervencionistas que contribuem para a formação de agentes multiplicadores do conhecimento junto à comunidade externa.

5.5 – Eventos:

Unidade Nova Iguaçu

1. Trabalhando temas de gestão ambiental com unidades do Ensino Fundamental II e Ensino Médio da rede pública no município de Nova Iguaçu

Professora Responsável: Mary Lúcia da Silva e Alunos do Curso de Engenharia de Produção.

2. Visita Técnica ao Morro da Urca e Pão de Açúcar

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, Marcel Rocha Soares Lopes e Alunos do curso de Engenharia Civil

3. Palestra sobre a importância dos Materiais Engineering para futuros engenheiros

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, Marcelo Cosme e alunos do curso de Engenharia de Produção

4. Visita Técnica Ponte Rio X Niterói

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, José Guilherme Leitão Pinheiro e alunos do curso de Engenharia Civil

5. Palestra Formação de Competências Profissionais – Perspectivas para o Mercado de Trabalho

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, David Santos e alunos dos cursos de Engenharias

6. Palestra CREA – Ética e Exercício da Profissão

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, José Guilherme Leitão Pinheiro e alunos dos cursos de Engenharias

7. Visita Técnica CEDAE/ETA GUANDU

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, David Santos e alunos do curso de Engenharia Civil

8. Visita Técnica Pista Cláudio Coutinho

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, Carlos Alexandre Arminio Strauch e alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

9. Visita Técnica ao Arco Metropolitano

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, Mederson Jorge Brandão Siqueira e alunos do curso de Engenharia Civil

10. Visita Técnica Projeto Iguazu

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, Vinicius Rios Barros e alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

11. Palestra Instalações de água quente e água fria

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, Nafitaly Batista de Almeida Filho e alunos dos cursos de Engenharias

12. Visita Técnica à Fundação Banco do Brasil

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, Luis Carlos Pimenta Matos e alunos do curso de Engenharia Civil

13. Palestra Superação – desistir jamais

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, David Santos e alunos do curso de Engenharia Civil

14. Palestra Patologia e Hidráulica

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, Maria Olinda de Souza Sampaio, e alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

15. XI Semana das Engenharias e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (16 a 18/10/14)

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, e coordenadores e alunos dos cursos de Engenharias

16. Visita Técnica Essencis - Ambiental

Professores Responsáveis: Leyla Pereira de Carvalho, Felipe Sombra, Diego Veneu e alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

1. Na perspectiva de potencializar o fio condutor da relação ensino-pesquisa- extensão o UGB, por meio da PROPPEX, realizou em novembro de 2012 o evento Mostra da PROPPEX, com o objetivo de tornar público e socializar as ações de extensão nas áreas onde historicamente as ações extensionistas não têm visibilidade. Trazer a comunidade para interação contribuindo para permuta salutar.

2. Lançamento do Portfólio em comemoração aos 45 anos da FERP, no dia 10 de novembro de 2012.
3. Palestra: O futuro da Mídia – Ricardo Raymundo – Diretor Artístico da Rádio Tupi e Radio Nativa – 09 de novembro de 2013



Radialista Ricardo Raymundo - Palestra "O futuro da Mídia"

4. Exposição de Fotografia "As cores da Cidade do Aço: Um novo olhar sobre Volta Redonda" – Luiz Octávio Salgado Soares – fevereiro de 2014



Exposição de Fotografia –
Hall do Acesso A –
Campus Volta Redonda



5. Palestra: A Inscrição do Movimento Moderno em Volta Redonda – Arquiteto Luiz Américo Gaudenzi – lançamento do Livro “A inscrição do Movimento Moderno no Patrimônio Arquitetônico de Volta Redonda”, org. Prof.^a Andréa Auad e alunos do Programa de Iniciação Científica - PIC – 22 de março de 2014.



Livro MOMOVR



Prof.ª Andrea Auad

6. Projeto Flora Fanerogâmica da Floresta da Cicuta como resposta para a ecologia da paisagem na região do Médio Vale do Paraíba do Sul

Professor Responsável: Gilson Roberto de Souza e Alunos do curso de Ciências Biológicas

7. Palestra Comunicação Discente: mobilização e resistência – movimento feminista em Volta Redonda

Professor Responsável: Paulo Célio Soares Palestrante: Edson Gadbem e alunos do curso de História

8. Palestra Comunicação Discente: tráfico interprovincial – da crise do escravismo à expansão do café no Vale Paraíba Sul Fluminense

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Cláudia Regina Lima Rodrigues e alunos do curso de História

9. Palestra Comunicação Discente: o ensino de História na ditadura militar

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Andréa Valim - alunos do curso de História

10. Palestra Comunicação Discente: patrimônio histórico e cultural de São João Marcos

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Íris Ferreira Dias - alunos do curso de História

11. Mesa Redonda: 100 anos da 1ª Guerra

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Edimilson Mendonça de Araújo, Antônio Carlos da Silva e Vagner dos Santos - 45 alunos do curso de História

12. Palestra: 1964 – 50 anos depois monstruosa heresia, o movimento ecumênico nos documentos do Serviço Secreto da Ditadura - Professor Responsável: Paulo Célio Soares

Palestrante: André Souza Brito - alunos do curso de História

13. Palestra: 1964 – 50 anos depois, a música e a ditadura

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Edimilson Mendonça Araújo e Antônio Carlos da Silva - alunos do curso de História

14. Palestra: Ditadura Militar – Repressão e Resistência

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Edgard D Tonolli e Alex Martins e alunos do curso de História

15. Palestra: A biografia e a autobiografia na história

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Lincoln de Abreu Penna - alunos do curso de História

16. Mesa Redonda: Historiografia do Golpe

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Edimilson Mendonça de Araújo, Antônio Carlos da Silva e Carlos Renato Dias do Lago - alunos do curso de História

17. Palestra: Os sacrifícios dionisíacos na Atenas Clássica

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Rodrigo Alcântara - alunos do curso de História

18. Palestra: A biografia e a autobiografia na história

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Thássia Magalhães
-alunos do curso de História

19. Palestra: A História não contada

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: José Geraldo da Costa e Amir Ubaid - alunos do curso de História

20. Palestra: Criação e antecipação de surpresas estratégicas – José Dias Vasconcellos de Assis – Diretor de Multimídia da Rede Globo – 13 de setembro de 2014

21. Palestra: A biografia e a autobiografia na história

Professor Responsável: Paulo Célio Soares - Palestrante: Lincoln de Abreu Penna
- alunos do curso de História

22. Palestra: Produção de Material didático para EAD

Professor Responsável: Rosenclever Gazoni - professores receberam orientação para preparação para metodologia de Ensino à Distância no dia 22/11/14

Considerações Finais:

Essa integração entre a comunidade e a Universidade passa por uma mudança de pensamento complexa que não acontece de imediato: ambos são objetos da ação e agentes de mudança. A formação envolvendo concomitantemente teoria e prática tem um efeito melhor no aprendizado. Nesse sentido, a oportunidade de aprender com a mão na massa e de explorar um problema permite que os alunos aprendam fazendo uma mesma tarefa junto aos mais diferentes cursos. Eles aprendem com as experiências e a investigação que a resolução de problemas não é apenas tarefas a serem realizadas, mas mecanismos de aprendizado poderosos que melhoram a sua performance, as relações pessoais e a qualificação profissional. Apresentar informação para as pessoas não é ensinar. O aprendizado é entender esse conteúdo em sessões interativas, interdisciplinares e ricas de aprendizagem.

Temos observado ao longo dos anos histórias de sucessos de acadêmicos que ao concluir a graduação rapidamente se inseriram no mercado de trabalho, e um dos diferenciais é possuir um currículo diferenciado construído durante o período de extensão enriquecido pelas experiências vividas com e nas comunidades. A extensão universitária cumpre seu papel científico investigativo, as experiências acumuladas nas comunidades retornam

para a Universidade, são refletidas sob diferentes referenciais teóricos, sistematizadas e publicadas na forma de produção científica, os acadêmicos adquirem conhecimento e experiência e a Universidade cumpre o seu papel social.

O Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB, no ano em que comemora o cinquentenário de sua mantenedora, a Fundação Educacional Rosemar Pimentel – FERP institui o **Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade**, com objetivo de incentivar a inclusão social do idoso por meio de projetos na área de educação, área social, de esportes, lazer e recreação, permitindo o acesso à Universidade numa perspectiva de educação permanente, motivando o cidadão idoso a encontrar outras formas de reinserção social na valorização de sua história de vida.



ISBN 978-85-66196-12-2



9 788566 196122



 editora